

Burity vai *collorir*, levando peemedebistas

EVANDRO NOBREGA
Correspondente

João Pessoa — O governador da Paraíba, Tarcísio Burity, não levou muito tempo para decidir — e vai mesmo “*collorir*”, passando-se com armas e bagagens para o PRN — o Partido da Reconstrução Nacional, de Fernando Collor de Mello. Além disto, segundo já acertou, levará os deputados Ramalho Leite, Antonio Ivo de Medeiros, Antonio Dantas e Pedro Medeiros, do PMDB, partido do qual Burity acabava de se afastar definitivamente, através de carta enviada ao seu presidente no Lucena, o senador Humberto estado, alegando que vinha sendo hostilizado por um grupo de parlamentares estaduais dissidentes.

Do PFL, Burity levará para o PRN o deputado Judivan Cabral, e, do PL, Mucio Satyro e Manuel Galdêncio, além de Ernani Moura, Oildo Soares e Antonio Arroxelas, estes atualmente sem partido, e cuja tendência, ao que se diz nos meios políticos, é acompanhar o governador nesta sua passagem para o PRN. O governador paraibano já formulou a todos o convite para que ingressem com ele no partido liderado por Collor de Mello, o que aconteceu ontem à

tarde, na granja Santana, residência oficial dos governadores paraibanos, em João Pessoa.

Por outro lado, o PMDB — do qual o governador acaba de se afastar — lançou ontem uma nota oficial decidindo também afastar-se do governo estadual, a fim de “permanecer numa

posição de independência”. A orientação oficial é no sentido de que todos os peemedebistas deixem os cargos de secretário ou outros que ocupem atualmente. Peemedebistas autênticos, como Solon Benevides, secretário da Casa Civil, indicado pelo senador Humberto Lucena, ou Waldir dos Santos Lima, secretário do Interior e Justiça, deverão, assim, sair do governo comandado por Burity.

Outros, porém, como Gilvan Navarro, secretário de Saúde, ou Jovani Paulo Neto, da Indústria e do Comércio, deverão permanecer em seus postos, pois são pessoas de extrema confiança do governador e somente ingressaram no PMDB porque o chefe do Executivo os levou a essa filiação.

O PMDB também decidiu lançar oficialmente o nome do ex-prefeito de Campina Grande, Ronaldo Cunha Lima, como candidato do partido ao governo do estado em 1990. Esta última decisão foi tomada pela Executiva do PMDB na Paraíba, ao que se informa, com o apoio do senador Humberto Lucena, que ao lado do deputado mais votado da Paraíba, Antonio Mariz, era um dos candidatos ao governo estadual.

Candidato visita CEE

O ex-governador Fernando Collor de Mello afirmou ontem durante um almoço com os embaixadores dos países membros da CEE — Comunidade Econômica Europeia, que a sua ascensão nas pesquisas não foi tão rápida assim, “pois no ano passado eu estava em 8º lugar”.

O almoço aconteceu ontem na Embaixada da Alemanha, a convite dos embaixadores dos países que compõem a CEE — França, Alemanha, Espanha, Portugal, Itália, Inglaterra e os Países Baixos. Na oportunidade, Fernando Collor informou aos embaixadores que viajara por todos os países que fazem parte da CEE.